

Pai ... uma escolha de vida!

1 – Pai, como soa estranha essa palavra dita assim, de supetão. Até ontem era apenas um jovem que desejava viver a vida intensamente, quase sem preocupações, sonhando em se formar, crescer profissionalmente, viajar para conhecer o mundo. Apenas um jovem como tantos outros, cheio de sonhos a se realizar. Agora, tudo isso perdeu seu encanto ou, ao menos, se tornou secundário.

Pai! Uma palavrinha tão pequena quanto aquele serzinho que está ali na sua frente, e que, de agora em diante, será sua responsabilidade. Ele já o cativou, encheu seu coração de ternura e seu ego de orgulho. Mas o peso que essa palavrinha de três sílabas traz é imenso, já não dá para relaxar. Essa criancinha tão pequenina e frágil não é um fardo descartável, ela precisa do amor e dos cuidados de um pai. É ... ser pai não é uma aventura, é uma missão!

2 – Pai, como essa palavra parece definir um programa de vida. Desde que o primeiro filho nasceu tudo se transformou. A partir de então, todas as prioridades eram colocadas em vista do bem-estar e do futuro dos filhos. O trabalho, as amizades, o lazer. Realizar-se profissionalmente passou a ser encarado como ter um trabalho que garantisse proporcionar aos filhos o melhor da educação, da saúde e da segurança. O mais importante é ver seus filhos crescerem felizes e saudáveis.

Ser pai se tornou a sua essência, indissociável. Já não é mais possível olhar-se no espelho e não se enxergar o “pai”. Já não é possível tomar uma decisão sem antes pensar nos filhos. O melhor trabalho não é mais aquele que o realiza como pessoa, mas o que poderá ajudar na busca pela realização plena de ser pai; os melhores amigos já não são mais aqueles com quem vai para a balada, mas aqueles com quem divide a alegria de embalar o crescimento dos filhos; o melhor lugar para o lazer não é mais o lugar para divertir-se, mas o lugar onde seus filhos possam se divertir. É ... ser pai não é um passatempo, é um ato de amor!

3 – Pai, como essa palavra tão pequena é tão cheia de graça divina. Olhando para vida vivida e os frutos colhidos é impossível não sentir o coração repleto de alegria e de esperança. Os filhos já não mais precisam do pai que cuide deles, ao contrário, agora são eles que se preocupam com o bem-estar do pai. A palavra “pai” se transformou, ainda tem três letras, mas agora tem mais doçura, a alegria de ser “avô”. Já não dá para correr atrás dos pequenos, as pernas perderam a firmeza, mas é indescritível a alegria de vê-los correndo pela casa.

E que orgulho se sente ao ver o filho, aquele pequeno rebento que lhe mudou a vida, agora se tornando “pai” também. Agora já não se pode mais toma-lo pela mão e dar-lhe segurança para atravessar o caminho, só resta a esperança de que tenha sido um bom educador, pois ser “pai” só se aprende na prática.

Hoje, a casa está cheia de gente, todos vieram para festejar o “Dia dos Pais”. Na verdade ela está cheia de vida, cheia de alegria, cheia de felicidade. Valeu a pena ter deixado tantos sonhos de lado para cultivar o melhor de todos eles: “ser pai”. É ... ser pai não é uma realização passageira é uma escolha de vida!